



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)



"PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002", 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

"PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006", de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;

"PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL" – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

"Prêmio Menção Honrosa - 1996", categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; **"Prêmio Cidadania - 1997"** - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; **"Prêmio Nansen Araújo"**, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; **"Trophéu Amigo da Criança"** na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; **"Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004"**, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XVIII - NÚMERO 211 - DEZEMBRO / 2009

CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

"Uma nação incapaz de controlar as suas fontes de energia é incapaz de controlar o seu futuro". (Barack H. Obama, "A Audácia da Esperança", 1ª edição brasileira da Larousse, 2007, página 186).

ENERGIA DO BEM

A Fundamar foi contemplada com o Programa Energia do Bem, uma iniciativa do SERVAS - Serviço Voluntário de Assistência Social em parceria com a CEMIG e o Governo do Estado de Minas Gerais. Esse programa, pioneiro no Brasil, visa assegurar eficiência energética às entidades públicas ou privadas que prestam assistência social como as APAES, os Abrigos, os Albergues, as Casas de Passagem, as Casas-Lares, os Centros de Recuperação de Dependentes Químicos. A Fundamar foi incluída pelos serviços prestados na área social, especialmente com a Creche mantida pela E.E. Fundamar em convênio com as Prefeituras de Paraguaçu e Machado. Todos os contemplados estarão recebendo em breve geladeiras elétricas eficientes, chuveiros e lâmpadas econômicos. Os chuveiros trazem uma tecnologia de engenheiros mineiros pelo qual o calor da água servida é utilizado para o seu aquecimento. O projeto Fazenda Escola Fundamar será contemplado com três desses conjuntos. Os equipamentos antigos da Escola Estadual Fundamar serão recolhidos e devidamente reciclados pela Cemig dentro do objetivo do programa governamental. Os serviços de instalação dos novos equipamentos são gratuitos e sem qualquer ônus financeiro para as entidades beneficiadas.

"E devem ter razão, pois à medida que a vida avança menos sei do que soubera, e mais aprendera se vivesse mais". (Carlos Lacerda, "O Cão Negro", edição Nova Fronteira de 1971).

A TEORIA NA PRÁTICA É DIFERENTE

Dados colhidos pelo Departamento Social da E.E. FUNDAMAR em setembro de 2009 indicavam que 32% dos 516 alunos da E.E. Fundamar foram beneficiados pelo Programa Bolsa-Família, antiga Bolsa Escola. Isto corresponde a 78 unidades familiares (28%) do total de 283 famílias atendidas pela E.E. Fundamar. Portanto, há que se comemorar a erradicação da pobreza na área de abrangência da Fundamar e não apenas pela alfabetização e conclusão do curso fundamental de muitos pais de alunos. As famílias de residentes no município de Machado estão inseridas na planilha da Escola Estadual Fundamar. Não há confirmação se ex-alunos e, hoje pais de alunos da Fundamar, ainda se beneficiam da Bolsa Família, havendo a presunção de que os concluintes de um bom ensino fundamental dispensam a ajuda do governo para que saiam do nível de pobreza ao exercer atividade remunerada dentro de sua capacidade.

"A tarefa mais importante de um líder é prever a crise. Talvez não evitá-la, mas prevê-la. Esperar até que a crise chegue é desistir. É preciso tornar a organização da empresa sem fins lucrativos capaz de prever a tempestade, resistir a ela e se for bom mesmo, antecipar-se a ela". (Peter F. Drucker, "Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos - Princípios e Práticas - página XIV).

ECOLOGIA EM QUESTÃO

A Fundamar recebeu quatro importantes doações para seu acervo de material ecológico: a) O livro "Seminário Ação Educativa: Cultura e Educação - Uma Parceria que deu Certo", da Fundação Flávio Gutierrez, editado em 2008 pela Editora Mazza; b) um CD-ROM "Gênero e Água", da GWA Gender And Water Alliance em parceria com o Instituto Ipanema, do Rio de Janeiro. c) um conjunto de fotos da Fundamar tiradas em 1984, cedidas pelo engenheiro agrônomo Flávio Barcellos, que naquele ano, como voluntário, comandou a construção de açude que hoje leva seu nome; d) CDROM "Travessia das Águas", produzido pela EPTV em 2007, sobre o cinquentenário de Furnas. Esta última doação veio do conhecido comunicador ZUZA, da Rádio Difusora de Machado quando de sua visita muito apreciada à Escola Estadual Fundamar.

"Rio Paraíba, rio da escravidão, cujas águas profundas, tropeçando nas pedras do teu caminho, vão lavando generosas a mancha da escravidão / Rio Paraíba, que não te fizestes navegável para não servir aos opressores dos meus irmãos escravos / Rio Paraíba da minha infância, cujas enchentes afogam a miséria dos meus irmãos camponeses / Rio Paraíba que vais correndo para não ver a miséria que vive pelas tuas margens, / Este livro é teu". (Marcos, pseudônimo de Carlos Lacerda, em "O Quilombo de Manuel Congo", - Novela/Histórica 1934 - Reeditado pela Editora Lacerda em 1998).

RIO MACHADO I

A enciclopédia livre do Google informa que o Rio Machado é de Minas Gerais e tem a sua foz na represa de Furnas. Nada mais. Mas, para quem nasceu às suas margens as águas carregam outras histórias. Nos livros dos historiadores José Rodrigues Carvalho e Ricardo Moreira Rebello, há a informação de várias lendas que deram o nome ao rio e posteriormente à cidade. Segundo uma delas a denominação veio do fato de um escravo descuidado, ou revoltado, ter largado um machado em seu leito. Além dessa lenda pode-se acrescentar à biografia desse estimado rio a existência real de uma cachoeira que permitiu a construção de uma das primeiras Usinas Hidro Elétricas na Região, a do Poço Fundo (hoje absorvida pela Cemig), com a capacidade razoável de 9.160 KW. Mas a lenda que desperta mais curiosidade e está motivando a pesquisa dos alunos da 4ª e 5ª série da E.E. Fundamar, sob a orientação da bibliotecária Renata Reis Pereira, é a que se refere à presença de bandeirantes no sul de Minas quando, segundo a lenda, um dos companheiros de Fernão Dias Pais Leme perdeu um machado no rio que por isto recebeu o nome de Rio Machado.

"Nós (seres humanos) perseveramos e avançamos em face da adversidade. É da natureza. Portanto, aprendi, ao longo de décadas, a ser profundamente otimista quanto ao nosso futuro". (Alan Greenspan, "A Era da Turbulência", editora Campus, 2007).

RIO MACHADO II

A Fazenda Escola Fundamar se engajou na luta da preservação do meio ambiente, aliás, um dos objetivos estatutários da Fundamar - Fundação 18 de Março, com sede em Belo Horizonte. Dentro dos trabalhos práticos exigidos dos professores e alunos deu-se destaque este ano ao estudo da microbacia do rio Machado. Além das visitas às margens desse rio **(foto)** houve a iniciativa de ouvir a população do bairro Chico dos Santos banhada por ele e perquirir o que os ribeirinhos observam sobre as conseqüências trazidas pela Represa de Furnas implantada nos idos de 1960. Os depoimentos gravados, alguns de ex-alunos da Fundamar, trazem a preocupação com a diminuição dos peixes e com os prejuízos discutíveis da atividade das dragas de areia. Mas o maior mal pelo qual são costumeiramente advertidos seriam possivelmente os oriundos dos agrotóxicos usados nos cafezais que chegam até ao rio pelas enxurradas. Os prejuízos destas modernidades não prejudicaram, porém, a atividade tradicional dos moinhos que ainda funcionam e que mantêm compradores cativos do famoso "fubá de moinho d'água". Esses depoimentos foram colhidos e gravados pelos funcionários da E.E. Fundamar Altaide, Goreti e Lúcia, com a participação eficaz de Pedro Costa, Francisco e Bruno, voluntários que vieram de Belo Horizonte para participar do projeto de capacitação de educadores e alunos da E.E. Fundamar sobre a gestão dos recursos hídricos.



Curva do Rio Machado

REUNIÃO DE PAIS

Um dos indicadores do bom desempenho da Escola Estadual Fundamar é o que assinala a boa frequência dos pais às reuniões convocadas pela sua Diretoria. Na tarde do dia 27 de setembro, por exemplo, domingo, 159 pais de alunos do primeiro ciclo participaram das atividades programadas pelos educadores. O comparecimento foi superior a 81%. Isto tem sido conseguido em outras reuniões graças á combinação de empenho, planejamento e criatividade dos responsáveis. Todos os setores da educação formal se reúnem aos das oficinas de arte-educação e aos do artesanato. Colaboraram também com grande disposição e boa vontade nesses dias os monitores dos serviços de alimentação e de transporte. Na reunião do dia 27 de setembro os temas apresentados aos presentes foram os relativos à comemoração do bicentenário de Darwin e às dicas de qualidade de vida. Já na Reunião do dia 25 de outubro os temas foram ainda os relativos ao Bi-centenário de Charles Darwin e Matemática Prática do Dia-a-dia e Informações sobre Recursos Hídricos da Escola. Para quem gosta de estatísticas a média da frequência por setor nesta última reunião foi: Cestaria 91%; Marcenaria 83%; Cerâmica 75%; Fiação 73%; Horta 72% e Digitação 63%. A média geral: 76%.

A IMPRESSÃO DESTES BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com



WWW.FILANTROPIA.ORG